



▶ AGENDA

▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro recebe o vice-líder do governo na Câmara, deputado Marreca Filho (Patriota-MA).

▶ **ECONOMIA.** O secretário-executivo do Ministério da Economia, Marcelo Guarany, que

comanda a pasta durante as férias de Paulo Guedes, tem encontro com o secretário-executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Leonidas Medeiros Júnior.

▶ **INADIMPLÊNCIA.** A Confederação Nacional do Comércio

(CNC) revela os resultados de dezembro da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor.

▶ **PMI.** A IHS Markit divulga os índices de gerentes de compras (PMIs) de serviços e composto do Brasil de dezembro.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 30 – Nº 7342

WWW.BROADCAST.COM.BR

06/01/2021

Alta de casos leva à reabertura de hospitais de campanha

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO



Governos estão reabrindo ou estendendo o prazo de funcionamento de hospitais de campanha pelo País diante da nova alta de casos de covid-19. O atendimento de pacientes em centros provisórios foi retomado em capitais como Fortaleza, Belém e Teresina e também em cidades do interior e regiões metropolitanas de Estados como São Paulo, Minas Gerais e Ceará. Essas estruturas de emergência atenderam parte significativa da demanda no primeiro

semestre, mas também estiveram envolvidas em suspeitas de desvio de verbas e falhas de planejamento. Para especialistas, um dos problemas é investir em uma estrutura temporária e onerosa que será desfeita. A prefeitura do Rio de Janeiro encerrou as atividades no Hospital de Campanha do Riocentro, o último que ainda funcionava. Pacientes, funcionários e equipamentos foram transferidos para centros de atendimento. Segundo a prefeitura, a diária na unidade custava cerca de R\$ 12.500, bem acima da média de hospitais particulares.

Na foto acima, **hospital de campanha em Osasco**, na Grande São Paulo.

Bolsonaro diz que País está quebrado e culpa covid-19

Em seu primeiro dia de trabalho em 2021, o presidente Jair Bolsonaro contradição o discurso do ministro Paulo Guedes, ao afirmar que o Brasil está “quebrado”. Para um grupo de simpatizantes, o presidente declarou ontem que, por causa da situação da economia, não “consegue fazer nada” e citou como exemplo as mudanças prometidas ainda durante a campanha eleitoral na tabela do Imposto de Renda.

“O Brasil está quebrado, chefe. Eu não consigo fazer nada. Eu queria mexer na tabela do Imposto de Renda, tá, teve esse vírus, potencializado pela mídia que nós temos, essa mídia sem caráter”, afirmou Bolsonaro na saída do Palácio da Alvorada. A fala do presidente contraria declarações recentes do ministro da Economia, de que a atividade econômica está se recuperando de forma vigorosa das perdas provocadas pela pandemia.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Alta de casos leva à reabertura de hospitais de campanha

FOLHA DE S. PAULO (SP):

SP discute adiar 2ª dose da CoronaVac ao máximo

VALOR ECONÔMICO (SP):

Oferta mundial de vacinas cobre um terço da demanda

O GLOBO (RJ):

‘O Brasil está quebrado; eu não consigo fazer nada’

ZERO HORA (RS):

“O Brasil está quebrado, e eu não consigo fazer nada”

A TARDE (BA):

Bruno Reis negocia vacina com Johnson & Johnson

JORNAL DO COMERCIO (PE):

Prefeito promete plano B para vacinar população

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Pence vai dizer a Trump que votos não podem ser bloqueados

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Corrida apertada no segundo turno da Geórgia deixa controle do Senado incerto

FINANCIAL TIMES (RU):

Grã-Bretanha enfrenta longo caminho até a saída da crise, enquanto Sunak pede socorro de 4,6 bilhões de libras

LE MONDE (FRA):

Vacinação: Governo é forçado a acelerar

EL PAÍS (ESP):

Cepa britânica circula na Espanha há duas semanas

Boas notícias para o mercado de energia!

Conheça o Broadcast Energia!
A melhor fonte de informações para sua tomada de decisão!



broadcast
energia

WWW.BROADCASTENERGIA.COM.BR





Despesa pública subia antes da covid-19

O ritmo de alta dos gastos públicos estava em aceleração muito antes do pacote bilionário de estímulo fiscal para combater a covid-19, segundo um estudo do Observatório de Política Fiscal da Fundação Getúlio Vargas (FGV) obtido pelo jornal *O Estado de S. Paulo*. As despesas do setor público avançaram na última década de 38,4% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2010 para 42,7% em 2019. Os gastos com benefícios previdenciários e assistenciais foram os que mais cresceram no

período, com alta de 3,6 pontos percentuais do PIB. Em seguida vem a remuneração dos servidores públicos, que subiu 1,0 ponto porcentual do PIB na última década. A ideia dos autores do estudo, os pesquisadores Manoel Pires, Sérgio Gobetti e Rodrigo Orair, foi trazer maior transparência para os dados e ajudar no debate sobre os rumos da política fiscal brasileira, em um momento em que se discute o crescimento dos gastos públicos no contexto da pandemia.

Brasil foi o 22º país que mais elevou gastos na década

O Brasil foi o 22º país que mais aumentou despesas públicas entre 2010 e 2019, segundo estudo do Observatório de Política Fiscal da FGV. Os gastos do governo avançaram 4,34 pontos percentuais do PIB no período, menos da metade do primeiro colocado, a China, que elevou as despesas em 8,9 pontos percentuais. No ranking, que inclui 31 países, o gigante asiático é seguido por Paraguai, Noruega, Argentina e Uruguai. O levantamento utilizou dados do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Vendas de veículos no País recuaram 26,2% em 2020

MARCOS DE PAULA/ESTADÃO CONTEÚDO-28/01/2015



As vendas de **veículos** cederam 26,2% em 2020 ante 2019 no Brasil, a maior queda desde 2015, segundo balanço divulgado ontem pela Fenabreve, que representa as concessionárias. Foram vendidos 2,06 milhões de veículos no ano passado. Depois do ano marcado pelas restrições da pandemia, a entidade prevê alta de 16% das vendas em 2021. Se confirmada a projeção, seriam vendidas cerca de 2,4 milhões de unidades, ainda abaixo dos 2,79 milhões de 2019.

Estrangeiros voltaram à Bolsa brasileira no fim de 2020

O otimismo global com a chegada da vacina contra a covid-19 impulsionou a entrada de investimentos no Brasil no fim de 2020. De outubro a dezembro, a Bolsa brasileira recebeu quase R\$ 56 bilhões do exterior, refletindo a busca de investidores por mais rentabilidade. Segundo analistas, o movimento deve prosseguir em 2021, apesar das novas medidas de confinamento no mundo. Em 2020, o País teve o terceiro ano consecutivo de saída líquida de recursos estrangeiros, com saldo negativo de R\$ 31,8 bilhões.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

DEMANDA GLOBAL POR VACINA SUPERA CAPACIDADE DO SETOR FARMACÊUTICO

A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA PRECISARÁ ELEVAR SUA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE VACINAS PARA IMUNIZAR A POPULAÇÃO MUNDIAL CONTRA A COVID-19, SEGUNDO FONTES OUVIDAS PELO JORNAL VALOR ECONÔMICO. A ESTIMATIVA É DE QUE SERÃO NECESSÁRIAS ENTRE 12 E 15 BILHÕES DE DOSES, MUITO ACIMA DA CAPACIDADE GLOBAL DE PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA, DE 3 A 5 BILHÕES DE DOSES POR ANO. OS CONTRATOS DE GRANDES LABORATÓRIOS JÁ SUPERAM A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO. A ASTRAZENECA/OXFORD, POR EXEMPLO, JÁ FECHOU ACORDO DE VENDA DE 3,815 BILHÕES DE DOSES, ACIMA DA SUA CAPACIDADE ESTIMADA, DE 2,581 BILHÕES DE DOSES POR ANO.

► MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa sobe 0,44%; dólar recua a R\$ 5,2603

A decisão da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) de manter os cortes de produção em fevereiro levou os ativos domésticos a resultados positivos no pregão de ontem. As ações da Petrobras saltaram e puxaram o Índice Bovespa, que fechou em alta de 0,44%, aos 119.376,11 pontos, em linha com o movimento dos pares internacionais. Em Nova York, Dow Jones encerrou o dia em alta de 0,55%, S&P 500 subiu 0,71% e Nasdaq avançou 0,95%.

A disparada do petróleo melhorou o ânimo do investidor no mercado internacional, o que contribuiu para que o dólar encerrasse a sessão em queda de 0,15%, cotado a R\$ 5,2603. A apreciação do câmbio foi contida pelo cenário doméstico, com incertezas acerca da eleição para a presidência da Câmara e do andamento da vacinação contra a covid-19 no Brasil.

As dúvidas sobre a sucessão no Congresso Nacional também fizeram com que os juros se descolassem do aumento do apetite por risco do mercado doméstico. A taxa do Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 ficou em alta, aos 2,900%, de 2,849% na véspera. O temor é que haja pressão da oposição e de setores do governo por mais gastos sociais em 2021.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.100,00
IPCA-IBGE - DEZEMBRO	0,89%
IGPM-FGV - DEZEMBRO	0,96%
IPC-FIPE - 2º QUAD./DEZEMBRO	0,88%
TR PRÉ (04/01)	0,0000%
TBF (04/01)	0,1689%
IBOVESPA (05/01)	0,44%; R\$ 31,643 BI
POUPANÇA NOVA (06/01)	0,1159%
CDB PRÉ 30 DIAS (05/01)	0,01864/0,01869
CDB PRÉ 62 DIAS (05/01)	0,01885/0,01895
CDI ACUMULADO MÊS (05/01)	0,01%
CDI ANUALIZADO (05/01)	1,90%
DÓLAR COMERCIAL (05/01)	R\$ 5,2598/R\$ 5,2603
DÓLAR TURISMO (05/01)	R\$ 5,3130/R\$ 5,4470
EURO TURISMO (05/01)	R\$ 6,5500/R\$ 6,7200
DÓLAR PAPEL SP (05/01)	R\$ 5,3667/R\$ 5,4667

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?
Baixe agora o novo aplicativo

broadcast+ Informações confiáveis
Decisões melhores

App Store

Google Play

ACESSE: WWW.BROADCAST.COM.BR



Adversários na disputa pela Câmara, Lira e Baleia votam igual no plenário

Os deputados Arthur Lira (Progressistas-AL) e **Baleia Rossi** (MDB-SP) estão hoje em campos opostos na disputa pela presidência da Câmara, mas o histórico de votações mostra que eles costumam ficar do mesmo lado no plenário. Em dez das principais votações dos últimos dois anos, ambos votaram a favor de projetos do governo Jair Bolsonaro em oito oportunidades, como a reforma da Previdência e a medida provisória da liberdade econômica, segundo levantamento feito pelo jornal *O Estado de S. Paulo*. Embora seja o candidato avaliado por Rodrigo Maia (DEM-



AGÊNCIA CÂMARA

RJ) e tenha a chancela da oposição, Baleia tem índice de apoio ao governo maior do que Lira. O emedebista votou com o governo em 77,82% das pautas de 2020, enquanto Lira acompanhou o governo em 70,59% das votações.

PSD anuncia apoio a Pacheco para a presidência do Senado

A bancada do PSD decidiu, por unanimidade, apoiar o candidato do DEM, Rodrigo Pacheco (MG), para a presidência do Senado. Pacheco é apoiado pelo presidente da Casa, Davi Alcolumbre (DEM-AP), para a sua sucessão, em fevereiro. A decisão foi tomada após reunião por videoconferência, ontem à noite. O PSD tem a segunda maior

bancada da Casa, com 11 senadores. “O PSD entende que o senador Rodrigo Pacheco reúne todas as condições para presidir, contribuir e garantir as tradições políticas, administrativas e legais que regem o funcionamento do Senado Federal”, diz nota divulgada pela bancada do partido - a primeira a anunciar aliança com o candidato.

Secretárias de Bruno Covas controlam só 3,6% da verba

As mulheres escolhidas pelo prefeito de São Paulo, Bruno Covas (PSDB), para comandar secretarias municipais foram indicadas para pastas com menos recursos e que executam menos políticas públicas. Sob responsabilidade das oito selecionadas estão pouco menos de R\$ 2,5 bilhões, ou 3,6% do orçamento total de 2021, que é de cerca de R\$ 68 bilhões. Covas havia prometido melhorar a representatividade feminina no primeiro escalão do governo, mas limitou-se a aumentar de sete para oito o total de mulheres no secretariado.

Em capitais como Recife e Belém, em que a questão da representatividade também foi abordada na campanha, as mulheres serão 50% da equipe e comandarão pastas com mais verbas, como Saúde e Habitação.

INTERNACIONAL

Governo britânico já avalia ampliar prazo de restrições

O Reino Unido já estuda ampliar o prazo do lockdown iniciado ontem. As medidas restritivas podem durar até março e não fevereiro, como previsto inicialmente, disse ontem o ministro do Gabinete britânico, Michael Gove. De acordo com Gove, o prazo para a manutenção das restrições vai depender da velocidade da vacinação. “Não podemos prever com certeza que conseguiremos suspender as restrições na semana de 15 a 22 de fevereiro. No início de março devemos ser capazes de retirar algumas destas restrições, mas não necessariamente todas”, afirmou Gove em entrevista.

Alemanha prolonga lockdown e endurece controle de viagens

O governo da Alemanha vai estender o bloqueio nacional até o fim deste mês, a fim de frear o aumento de infecções pelo novo coronavírus, afirmou ontem a chanceler do país, Angela Merkel. Bares, restaurantes, centros culturais, áreas de lazer e escolas permanecerão fechados. Originalmente, o confinamento parcial acabaria no dia 10. Segundo Merkel, o país também aplicará medidas de restrição mais severas, como a testagem obrigatória para viajantes de zonas de risco vindos do exterior. A chanceler anunciou que, mesmo que o exame resulte negativo, os turistas deverão entrar em quarentena por cinco dias e fazer um segundo teste. “Precisamos restringir o contato com mais rigor”, afirmou Merkel. A Alemanha acumula 1.860.190 casos de covid-19 e mais de 35 mil mortes relacionadas à doença.

Democratas têm vantagem a vagas do Senado da Geórgia

A imprensa americana projeta vitória dos democratas Raphael Warnock e Jon Ossoff para as vagas do Senado pela Geórgia. O segundo turno do pleito foi realizado ontem, mas o resultado final deve ser divulgado hoje. Caso saiam vencedores, os democratas terão o controle do Senado nos próximos dois anos.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

APOIO DA OPOSIÇÃO A BALEIA ROSSINA CÂMARA TRAVA REFORMA MINISTERIAL

O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO INTERROMPEU NEGOCIAÇÕES PARA UMA REFORMA MINISTERIAL DEPOIS QUE PARTIDOS DE OPOSIÇÃO ANUNCIARAM APOIO À CANDIDATURA DE BALEIA ROSSI (MDB-SP) À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, SEGUNDO A FOLHA DE S. PAULO. O DIAGNÓSTICO NO PLANALTO É QUE AGORA HÁ CHANCES CONCRETAS DE VITÓRIA DO EMEDEBISTA, APOIADO PELO PRESIDENTE DA CASA, RODRIGO MAIA (DEM-RJ). SE UMA VITÓRIA DE BALEIA OCORRER, O MAPA DE CARGOS TERÁ DE SER REFEITO, JÁ QUE O PRESIDENTE SERÁ OBRIGADO A NEGOCIAR ESPAÇO PARA GARANTIR A VOTAÇÃO DA PAUTA DO GOVERNO. O CENTRÃO JÁ NEGOCIAVA INDICAÇÕES PARA CARGOS.





Itamaraty afirma que não há restrições para importação de vacinas da Índia

O Ministério das Relações Exteriores afirmou ontem que não há proibição do governo da Índia para que a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) importe 2 milhões de doses prontas da vacina contra a covid-19 desenvolvida pela Universidade de Oxford e a farmacêutica AstraZeneca. As dúvidas sobre a vinda do produto ao Brasil surgiram após o presidente do Instituto Serum da Índia - onde as doses foram fabricadas -, Adar Poonawalla, afirmar que o governo local impediria exportações de vacinas contra o novo coronavírus. “O governo brasileiro, por meio dos Ministérios da

Saúde e das Relações Exteriores, esclarece que não há qualquer tipo de proibição oficial do governo da Índia para exportação de doses de vacina contra o novo coronavírus produzidas por farmacêuticas indianas”, afirma o Itamaraty em nota. O ministério diz ainda que a negociação para importação está em “estágio avançado, com provável data de entrega em meados de janeiro”. A importação de 2 milhões de doses prontas da AstraZeneca foi autorizada no dia 31 pela Anvisa. Com isso, o governo federal pretende iniciar a vacinação no dia 20 deste mês.

Ministério negocia requisição de estoques de seringas

Depois do fracasso na primeira tentativa de compra de seringas e agulhas para as campanhas de vacinação contra a covid-19 e o sarampo, o Ministério da Saúde fez uma requisição de estoques excedentes desses produtos na indústria nacional. A expectativa é garantir, com essa iniciativa, a entrega de até 30 milhões de unidades em janeiro.

No leilão eletrônico realizado no dia 29, o ministério só conseguiu lances válidos para 7,9 milhões das 331 milhões de seringas e agulhas procuradas. Mas a busca ainda não terminou. Segundo fontes do governo, além da requisição emergencial, também será aberto um novo edital de compra dos insumos. Em outra medida para garantir o fornecimento, a exportação de seringas e agulhas foi restringida, enquanto o imposto para importação será zerado.

Média diária de mortes por covid-19 no País sobe a 723

A média móvel de mortes no Brasil por covid-19 fechou ontem em 723, ante 707 na véspera. O indicador considera períodos de sete dias e, com isso, elimina distorções estatísticas.

O boletim de ontem do consórcio de veículos de imprensa que compila da-

dos das secretarias estaduais de Saúde trouxe o registro de 1.186 novos óbitos e 57.447 novos casos confirmados da doença. Com isso, o País passou a somar 197.777 mortes e 7.812.007 pessoas infectadas desde o início da circulação do vírus, em fevereiro.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

GOVERNO DE SÃO PAULO ESTUDA ADIAR SEGUNDA DOSE DA CORONAVAC
O GOVERNO DE SÃO PAULO DISCUTE A POSSIBILIDADE DE ADIAR A APLICAÇÃO DA SEGUNDA DOSE DA CORONAVAC, VACINA DE ORIGEM CHINESA QUE ESTÁ SENDO PRODUZIDA PELO INSTITUTO BUTANTAN. A IDEIA DO CENTRO DE CONTINGÊNCIA DO ESTADO É AMPLIAR AO MÁXIMO A APLICAÇÃO DA PRIMEIRA DOSE DA VACINA. A HIPÓTESE AINDA NÃO FOI AVALIZADA PELO BUTANTAN E DEPENDE DA EFICÁCIA DO FÁRMACO NO PERÍODO ENTRE DUAS AS ADMINISTRAÇÕES - OU SEJA, SE A COBERTURA JÁ É BOA APÓS A PRIMEIRA DOSE. O PEDIDO DE REGISTRO DA VACINA SERÁ FEITO AMANHÃ À ANVISA. A INFORMAÇÃO É DA FOLHA DE S.PAULO.

ESPORTES

Palmeiras vence o River Plate em noite inesquecível

O Palmeiras ficou muito perto de garantir sua presença na finalíssima da Copa Libertadores, marcada para o dia 30, no Maracanã. Ontem, em Avellaneda, o Alviverde mostrou frieza típica dos grandes times e venceu o poderoso River Plate por 3 a 0, em uma partida em que o time executou o plano de jogo proposto pelo técnico Abel Ferreira de forma irrepreensível. Os gols foram de Rony, Luiz Adriano e Matias Viña. O destaque da equipe foi o meio de campo, formado por três garotos da base: Danilo, Patrick de Paula e Gabriel Menino. Para garantir presença na final, o Palmeiras poderá até perder o jogo de volta, na terça-feira que vem, no Allianz Parque, por dois gols de diferença.

Hoje, Boca Juniors e Santos iniciam a disputa da outra semifinal da Libertadores, às 19h15, em Buenos Aires.

São Paulo visita o Bragantino para “esquecer” eliminação

O São Paulo se incomodou com a saída da Copa do Brasil diante do Grêmio, como ficou exposto pela irritação apresentada com a arbitragem no fim do jogo. Líder do Brasileirão, a equipe volta a jogar uma semana depois daquela eliminação com a missão de mostrar que já está com a cabeça no lugar. Hoje, às 21h30, visita o Red Bull Bragantino, um rival incômodo na temporada. Disposto a manter os sete pontos de vantagem na liderança, o São Paulo terá de se sobressair diante do oponente. Nos dois confrontos na temporada, ambos no Morumbi, o Tricolor perdeu um e empatou o outro.

Prefeitura de São Paulo pagará R\$ 100 milhões por GP de F-1

A Prefeitura de São Paulo pagará R\$ 100 milhões para realizar o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 em Interlagos pelos próximos cinco anos, segundo contrato publicado ontem no *Diário Oficial do Município*.

